

ATA NÚMERO 2.737 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 22 DE ABRIL DE 2025.

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de Abril do corrente exercício de 2.025, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Vice -Presidência do Vereador Gilson Moreira, secretariado pelos (as) vereadores (as) Dra. Juliane Fernanda Pompilio e Luis Donizeti da Cruz, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.737 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino da Independência e do Hino de Orlândia (nos termos do art. 116 do Reg. Interno), seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (11) onze comparecimentos. Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia. **PRESIDENTE:** Passando ao expediente, coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **ATA APROVADA POR 10 (DEZ) VOTOS, POIS NÓS TÍNHAMOS UMA AUSÊNCIA DO NOSSO COMPANHEIRO RATINHO.** Solicito a primeira secretária para que faça a leitura das matérias constantes da pauta da sessão. **JULIANE:** **REQUERIMENTO N. 009/2025** de autoria do vereador Clodoaldo Santana, "Requeiro seja oficiado a Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento, Ares, PCJ, para que analise, com urgência, a possibilidade da redução temporária da tarifa de esgotamento sanitário atualmente cobrada no município de Orlândia pela empresa Sanor (Saneamento de Orlândia, SPSA). Até que sejam plenamente cumpridas as metas da universalização da coleta e do tratamento dos esgotos, conforme previsto no contrato de concessão e na legislação nacional.". **PRESIDENTE:** Coloco em **DISCUSSÃO** o Requerimento 009/25, de autoria do nobre vereador Clodoaldo Santana. **JULIANE:** Passo a palavra para Clodoaldo Santana. **CLODOALDO:** Sr. Presidente, nobres Edis, imprensa escrita e falada, todos os munícipes que nos acompanham nesta noite. Eu trouxe este requerimento, embasado nessa lei do Supremo Tribunal, que diz que, se não tiver sendo feito o tratamento e a coleta adequada, não pode ser cobrado a tarifa de esgoto, e tendo em vista que a nossa cidade é pioneira em ver esgoto a céu aberto. É bem verdade que, se você andar em qualquer lugar da cidade, você vai se deparar com esgoto a céu aberto. Foi oficializado um ofício para a empresa Sanor, onde eu pedi para fazer uma vistoria, para ver como está o andamento da lagoa de tratamento. Até o momento, a Rosa não passou nada, então acredito que ainda não foi respondido. Eu tenho até uma ligação do Roberto, pode ser que seja sobre isso. Então, vou lá ver como está. Nós sabemos que o esgoto não está sendo tratado 100%. A própria agência reguladora, no dia que eles estiveram aqui, falaram que existe um déficit nessa parte do esgoto. Então, embasado naquilo que eles

falaram, a própria agência reguladora, foi que eu montei este requerimento para poder, pelo menos por um período, até que eles se adequem totalmente à ausência dessa tarifa, ou pelo menos tirar 50% da tarifa do esgoto. Só isso nessa noite. **JULIANE:** Boa noite a todos. Boa noite, Sr. Presidente, nobres colegas, a todos que estão aqui presentes, a imprensa escrita e falada. Eu gostaria de parabenizar o Clodoaldo pela atitude dele, desse requerimento. Acredito que realmente é importante e necessário que seja feita essa fiscalização mais de perto, em relação ao esgoto. E realmente, uma das maiores queixas que a gente tem é esse esgoto sendo cobrado 100%. E realmente, se for conseguir provar que não está sendo mesmo, que faça essa redução até ser normalizado todos os serviços de contrato mesmo. **PRESIDENTE:** Não havendo mais discussão, coloco em votação. Quem for favorável, permaneça sentado. E os contrários que se levantem. **REQUERIMENTO APROVADO POR UNANIMIDADE.** Solicito ainda a primeira secretária, doutora Juliane, fazer a leitura das demais indicações. **JULIANE:** **INDICAÇÃO N. 95/25** de autoria do vereador Paulo Rodrigues Alves Pereira, "indicando fazer a troca de uma das tampas e desentupir os dois bueiros localizados na travessa W com a rua 4 Brasília. Colocar tampa no bueiro localizado na travessa X com a rua 4 Brasília. Colocar duas tampas e desentupir os dois bueiros da avenida Z com a rua 8. Limpar o mato, colocar tampa e ativar esse bueiro na avenida Z com a rua 8, visto que ambos estão interligados. Limpar o mato e colocar tampa no bueiro da rua 12 com a avenida 102 Brasília. Colocar tampa no bueiro da avenida Y com a rua 12, esquina da praça da Igreja Santa Rita, eis que o local é frequentado pelos moradores e está perigoso principalmente para crianças." **INDICAÇÃO N. 96/25** de autoria do vereador Clodoaldo Santana, "solicitando o retorno do caminhão para recolhimento de animais de grande porte solto nas vias públicas do município". **INDICAÇÃO N 97/25** de autoria do vereador Paulo Rodrigues Alves Pereira, "indicando ao chefe do Poder Executivo para que se proceda estudos técnicos necessários visando a instalação de placas de sinalização PARE e também a pintura da sinalização horizontal com a palavra PARE nas esquinas nos bairros do Jequitibá, Arroera, Parisi e Birucão." **INDICAÇÃO N. 98/25** de autoria do vereador Rafael Palma de Araújo, "indicando ao chefe do Poder Executivo estudos que se fizerem necessários objetivando a adaptação da divulgação de propaganda volante, carros de som, sobre o cronograma de coleta de galhos e entulhos nos bairros de nossa cidade, a fim de orientar melhor a população sobre o descarte, viabilizando a possibilidade do próprio caminhão de recolhimento também ter seu sistema de som ao estar passando nos bairros, respeitando os níveis de decibéis, intensidade do som." **PRESIDENTE:** Terminado o expediente, passaremos a ordem do dia. Solicito ainda a primeira secretária, doutora Juliane, para que proceda a leitura das matérias constantes da pauta da sessão para discussão e posterior votação. **JULIANE:** **PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA N. 02/2025**, que "Altera o disposto nos artigos 16, 26, 27 e 31 da lei orgânica do município de Orlândia." **SEBASTIÃO:** Sr. Presidente, já está pelo

conhecimento de todos os vereadores, eu gostaria da dispensa desse... **PRESIDENTE:** Dispensa concedida. **JULIANE:** PARECER JURÍDICO: Possibilidade de alteração da lei orgânica conforme o disposto no artigo 69 da lei orgânica de Orlândia, inclusão do vice-presidente na composição da mesa em adequação ao regimento interno da Câmara dos Vereadores, alteração da forma de eleição dos membros de uma comissão parlamentar de inquérito e retirada do prazo máximo de funcionamento em consonância com o disposto no artigo 58, parágrafo 3º da Constituição Federal. Necessidade para sua aprovação um voto favorável... O voto favorável de dois terços dos membros da Câmara Municipal em dois turnos com interstício mínimo de dez dias. PARECER DA COMISSÃO ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE: unanimidade pela aprovação e PARECER DA COMISSÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO: pela apreciação em plenário a maioria. **PRESIDENTE:** Coloco em ÚLTIMA DISCUSSÃO o Projeto de Lei de Emenda a Lei Orgânica 02/25, de autoria dos vereadores Gilson Moreira, Rafael Palma, doutora Juliane e Ratinho. Não havendo discussão, solicito ao segundo secretário, vereador Luis Donizeti da Cruz, o Ratinho, para que faça a chamada dos senhores vereadores para a ÚLTIMA VOTAÇÃO do mesmo. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Edilson Fernando Alves. **EDILSON:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira-Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Favaro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** PROJETO APROVADO POR UNANIMIDADE. Solicito ainda a doutora Juliane, primeira secretária, fazer a leitura do Projeto de Lei 007/25. **JULIANE:** PROJETO DE LEI N. 007/25, de autoria do Poder Executivo, que "Altera a lei nº 3.672, de 23 de junho de 2009, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal do Meio Ambiente, com DEMA, e das outras providências." **PAULO:** Sr. Presidente, peço a dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida, já que todos têm ciência da matéria. **JULIANE:** PARECER JURÍDICO: Emenda. Iniciativa formal em ordem, possibilidade de alteração da lei municipal nº 3.672, de barra 2009, com posição paritária, com CODEMA, e período de mandato. Coram para sua aprovação o voto favorável da maioria simples, os membros da Câmara Municipal, em turno único de discussão e votação. PARECER DA COMISSÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO: Pela aprovação, pela apreciação em plenário, na maioria, e PARECER DA COMISSÃO ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE: pela aprovação, unanimidade. **PRESIDENTE:** Coloco em DISCUSSÃO o projeto de lei 007/25, de autoria do Poder Executivo. Não havendo discussão, coloco em VOTAÇÃO. Quem for favorável permaneça sentado, e os contrários que se levantem. PROJETO APROVADO POR UNANIMIDADE. Solicito ainda a primeira secretária, doutora Juliane, proceda a leitura do Projeto de Lei 005/25. **JULIANE:** PROJETO DE LEI N 05/2025,

de autoria do Poder Executivo que "Altera a lei número 4.294, de 29 de junho de 2022, que obriga as empresas e as concessionárias que fornecem telefonia fixa, banda larga, televisão, a cabo ou outro serviço, por meio de rede aérea, a retirar a fiação existente e sem uso que tenham instalado e das outras providências." **RAFAEL:** Doutora Juliane, peço a dispensa da leitura, Sr. Presidente. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida. **JULIANE:** PARECER JURÍDICO: Ementa. Constitucionalidade e legalidade da propositura com fundamento no artigo 30, incisos 1 e 8 da Constituição Federal, normas de polícia, administrativa local e de natureza de segurança pública aos cidadãos e consumidores by standers - consumidores por equiparação -, atendendo-se ao interesse público primário da população como um todo, inclusive aos usuários dos serviços públicos, quorum de maioria simples para aprovação, sujeita a único turno de discussão e votação. PARECER DA COMISSÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO: maioria pela aprovação em plenário. PARECER DA COMISSÃO ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE: pela aprovação unanimidade. **PRESIDENTE:** Coloco em discussão o Projeto de Lei n. 005/25 de autoria do nobre vereador Rafael Palma. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite, Sr. Presidente, nobre vereadora doutora Juliane, nobres colegas vereadores, em prensa, escrito e falado a todos os ouvintes da Orlando Rádio Clube, todos os munícipes presentes. Esse projeto de lei que altera uma lei que foi criada em 2022 na verdade ele coloca duas opções lá dentro que agora as empresas realmente tem que cumprir isso. A gente passa em todas as ruas, a gente vê os fios arrebitados, fios de poste de energia com telefone, com internet isso tem causado um transtorno inclusive para as pessoas que passam de moto, que enroscam esses fios e causam acidentes. Agora o que esse projeto aqui de lei entra dentro desse já existente é que as empresas concessionárias precisam identificar qual é o fio dela, através de plaquetas que são colocadas no fio para quê? Porque se o fio está arrebitado a gente sabe de onde que é a gente pode ter uma fiscalização melhor para que essa empresa venha aqui na cidade e faça a retirada desses fios no caso se ele estiver arrebitado. E também o alinhamento desses fios, a gente tem que respeitar uma norma aqui de uma legislação que já está competente em vigor, que é uma altura mínima do chão até o fio, que é hoje 4 metros e meio. Então a gente vê fios, se você passar por qualquer rua e avenida de Orlândia se você acompanhar o poste os fios estão com uma chamada barriga, ele está cedeu do poste de um poste até o outro. Então isso gera um transtorno, porque passa caminhão aqui, de repente tem um padrão ali de 3 metros, mas o caminhão pode circular com 3 metros e 80, ele arrebita todos os fios, gera um transtorno para as pessoas o fio fica pendurado, causa acidente, então justamente esse projeto é para a gente poder melhorar um projeto já existente, para que essas empresas venham aqui na cidade fazer o alinhamento e faça a identificação de quem que é o fio, para a gente realmente fazer uma fiscalização melhor porque não é só cuidar do chão, a gente precisa cuidar de cima também que tem muitos perigos por ali. Muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para

Vitor Favaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite seu Presidente, vereadora munícipes aqui presentes. É um excelente projeto, Rafael, é muito importante isso, porque não só pela questão dos fios caídos, a gente sabe que muitos desses fios que estão bagunçados nesses postes, não estão nem sendo utilizados. E eu pedi até a palavra para que com certeza essa lei vai ser aprovada aqui por essa casa, e eu gostaria de pedir que após ser aprovada, notificasse essas empresas que essa lei está em vigor. Porque eles têm 90 dias para começar a identificar os seus fios, segundo o projeto, e a partir disso eles podem começar a ter punições. Então que essas empresas que hoje trabalham em Orlândia após aprovar, seja notificada que essa lei está em vigor e que elas comecem a regulamentar isso dentro do nosso município. Obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Boa noite a todos novamente. Gostaria também de parabenizar ao projeto, porque realmente a gente vê que existe esse descaso com os fios, esses problemas recorrentes e realmente um momento ou outro vai acontecer um acidente mais grave com os motoqueiros, como o nosso colega Porquinho já falou várias vezes aí, e realmente é bem perigoso. Então meus parabéns, vou aprovar com certeza. Passo a palavra para Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Sr. Presidente, mesa, senhores vereadores, é um projeto que vem de encontro à necessidade da cidade. Eu preciso lembrar, e às vezes os termos que eu uso chocam, e é para chocar mesmo, porque essa é a finalidade. Orlândia não é terra de ninguém. Orlândia tem dono, dono é o povo. Nós não podemos deixar que empresas venham para Orlândia e façam o que querem. Por isso que nós estamos aqui. Nós somos representantes do povo, nós somos defensores do que é correto para o povo, e essa lei, ela vem de encontro a essa necessidade. E é para chocar mesmo. Orlândia não é terra de ninguém. O povo é o dono. Um ótimo projeto, tá, Rafael? **PRESIDENTE:** Boa noite, doutora Juliane, nobre da companhia, companheiros vereadores, imprensa, escrita, falada, população presente, aqueles que nos acompanham. Parabenizar o Rafael pela ideia, pela iniciativa, abrindo meu voto favorável, eu acho que, não só eu acredito que muitos, eu acho que eu vi até o Porquinho andando com alicate e cortando fios pendurados, isso eu fiz em frente a minha casa também, estava o pessoal da roçada do canteiro central, e na hora que eu estava cortando os fios, falou, aí sim. Então não é obrigação nossa, mas como é em frente a minha casa, então não vi problema algum. É lógico, cortei numa altura que não ia oferecer risco pra ninguém, mas que as empresas tomem a responsabilidade. Então não é só ônus, né? Tem ônus e bônus, então que eles possam ser bem coerentes. Ninguém mais fazendo uso da palavra na DISCUSSÃO, coloco em votação. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem.

PROJETO APROVADO POR UNANIMIDADE. JULIANE: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 2/2025, que “altera a Lei Complementar nº 3.480, de 22 de maio de 2006, que reestrutura o regime próprio de previdência social dos servidores públicos ocupantes de cargos de provimento efetivo e das outras providências.” **PARECER JURÍDICO:** Possibilidade de alteração do artigo 108, parágrafo 4º da Lei Complementar nº 3.480,

barra 06, no tocante, a permissão de reeleição dos membros do Conselho Fiscal nos termos do artigo 72, artigo 3º, parágrafo 3º, perdão, inciso 4º, da Lei Orgânica do Município de Orlândia, São Paulo, necessidade para sua aprovação o voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara Municipal, seis votos favoráveis, inclusive com a regular votação do presidente desta Casa de Leis em dois turnos de discussão e votação. PARECER DA COMISSÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO: pela aprovação em sua maioria, PARECER DA COMISSÃO ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE: pela aprovação, unanimidade. **PRESIDENTE:** Coloco em PRIMEIRA DISCUSSÃO o Projeto de Lei Complementar 003/25, de autoria do Poder Executivo. Não havendo inscritos, solicito ao segundo secretário, vereador Luis Donizeti da Cruz, para que faça a chamada dos senhores vereadores para a PRIMEIRA VOTAÇÃO. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Edilson Fernando Alves. **EDILSON:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Favaro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** PROJETO APROVADO POR UNANIMIDADE Terminada a ordem do dia, passaremos a palavra livre. **JULIANE:** Passo a palavra para Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Senhor Presidente, mesa novamente aos vereadores, àqueles que acompanham pela internet e àqueles que estão presentes aqui. Normal não é. Rua 1, perto da ponte do Córrego do Palmito, há um buraco e cavalete. Na Rua 4, tem uma tampa de bueiro, descendo aqui, nós estamos na Rua 4, árvore ganhando a calçada e aquela sujeira no Córrego. Aqueles moradores não podem viver daquele jeito. Na Rua 6, tem um buraco e um cavalete, perto e próximo da ponte. Isso normal não é. Na Rua 8, tem uma tampa de bueiro afundando. Próximo também à ponte, na rua 10, próximo à ponte, uma obra da Sanor que nunca acaba. Estoura, arruma, estoura, arruma, estoura, arruma, estoura, arruma, estoura, arruma. Na rua 14, com a Avenida do Café, eles arrumaram lá uma galeria, afundou e tiveram a brilhante ideia de jogar pedra. Pedrinha, essa brita, a senhora foi passar de moto e caiu. Na rua 14, tem uma cratera que um caminhão já caiu lá dentro. Aliás, na 16, na 14, é na Avenida do Café. Na rua 16, é que há uma cratera que um caminhão caiu. Na rua 18, tem um bueiro que jorra produto químico. É só chover que jorra. Normal não é. Mas nós já vamos para a terceira festa em Orlândia. E aí alguém diria, mas Leite, de novo, você não cansa de falar isso? Enquanto for necessário falar, eu vou falar. Porque não tem cabimento. Porque as pessoas, para irem à festa do peão, vão ter que passar por esses buracos aí. É uma contradição. Faz-se uma festa, aí você me diz, ah, mas a festa não é pública. Mas tem um dia que é uma noite solidária. Essa é patrocinada pelo município. Normal não é. E a questão não é festas. Mas essa discrepância de o que é necessário e

o que dá para fazer depois. Eu já disse que com essas festas que foram feitas, aí alguém poderia me dizer, ah, mas a verba aqui é da festa, tem que ser gasta na festa. Dá para a gente trabalhar isso com os remanejamentos e dotações orçamentárias, vindo para a Câmara. Só com essas duas festas dava para nós reformarmos a gruta, por exemplo. Dava para entregar o teatro, dava para entregar os dois sendo lazer, tanto da Vilinha quanto do Jardim Boa Vista. Leite, até quando você vai falar isso? Ficou chato. Não, não tem problema. Chato é ter que ficar desviando de buraco com o cavalete. Eu acredito que, assim como nós votamos uma lei aí hoje, que é para disciplinar essa colocação dos fios, porque coloca em risco, o município também precisa dar o exemplo. O município precisa fazer o que é parte dela também. Porque nós cobramos dos munícipes que eles limpem o quintal, mas a prefeitura não limpa a área dela. Nós cobramos da empresa que ela faça parte dela, mas a prefeitura não faz a parte dela. Aí você me diz, ah, mas isso é a Sanor. Mas quem é o fiscal desse contrato é o prefeito, e o prefeito tem que tomar atitude. Nem que ele faça e cobre depois da Sanor. Leite, mas isso é chato. É. É só consertar os buracos que eu paro de falar. É só estabelecer o que é prioridade que eu paro de falar. Por hoje é só. **VITOR:** Leite, você me dá uma parte? **ANTONIO:** Claro. **VITOR:** Queria falar sobre a questão... Só para adiantar, eu já terminei a parte do Vitor, pode... Se quiser dar a outra parte também, fica à vontade. Tá. Sobre a questão dos buracos aí, queria deixar só informado que eu concordo. A cidade realmente está com bastante buraco. E dizer que a gente começou o mandato sem a licitação, porque deixaram vencer o contrato de tapa buraco. Hoje, paliativamente, o pessoal do almoxarifado está fazendo com massa fria, que não é o ideal, porque a gente sabe que é feito, e daí quatro, cinco dias, se tiver uma chuva, né, destrói tudo que foi feito. Então, foi aberta a licitação, acredito que está em fase de terminar. Justamente porque, em vez de ser renovado o contato pela última gestão, a gente começou totalmente sem o contrato de tapa buraco. Então, foi aberta a licitação, está em finalização. Acredito que até mechinho do próximo mês já vai estar todo vapor para a gente conseguir tapar esses buracos aí, que realmente é chato, fica ter que desviar dessa questão aí. Obrigado viu Leite? **PRESIDENTE:** Mais algum inscrito? **JULIANE:** Passo a palavra para Vitor Fávoro Tonetto. **VITOR:** Boa noite novamente. Tenho sido questionado muito sobre a questão de terrenos que estão com mato muito alto, principalmente de terrenos de propriedade particular. A gente fez um levantamento aqui do que foi feito desde o dia 1º de janeiro. Eu tenho aqui em mãos que foi notificado 929 propriedades e dessas 929, 604 foi limpo. Muitas vezes também o que acontece é que às vezes o AR, que é a notificação de multa, não chega para o nosso município, não chega para o município porque não encontra ele em casa ou às vezes o dono do terreno não mora aqui. Então a gente tem um pouco de dificuldade nisso. Acredito até que a gente aqui, como Casa de Leis, temos que estudar o que a gente pode fazer para que essas pessoas que têm os terrenos cumpram e deixem eles limpos. Porque com certeza a prefeitura tem que dar o exemplo da parte dela, mas

a população, o município que comprou um terreno também tem que deixar ele limpo porque é uma lei do nosso município. Então eu estou deixando aqui porque eu tenho sido questionado e muitas pessoas têm me perguntado e muitas vezes a gente não consegue atender porque chega lá, a hora que a gente vai ver, o terreno é particular. E aí a gente tem que mandar uma notificação, esperar voltar o AR para poder multar. Muitas vezes até a pessoa é multada e mesmo assim continua sem limpar o terreno. Então a gente tem que avaliar algo que a gente possa fazer para melhorar a limpeza desses terrenos particulares. **LUIS:** Vitor, você me dá uma parte? **VITOR:** Claro. **LUIS:** Obrigado. Nós temos que parabenizar o pessoal da fiscalização porque nós jogamos pesado com eles e a fiscalização entrou em ação e a cidade, vocês há de convir que a cidade deu uma melhorada. Eles estão trabalhando e nós temos essa relação de dificuldade. Eu, por ser funcionário da prefeitura, estou sempre em contato com a chefe da fiscalização que agora é a Cíntia, que é funcionária fiscal tributária e foi nomeada gerente da fiscalização. Nós temos terrenos lá no Teixeira, que é terreno de propriedade do Governo Federal. Até peço aqui aos moradores lá que tenham paciência. Esse terreno já foi notificado no final do ano, foi notificado no começo do ano, já foi feito multa e agora a prefeitura está providenciando uma limpeza nesse terreno para facilitar as próximas. Ele tem entulho. Nós não estamos achando pessoas para limpar esse terreno porque os caras vão lá limpar e furam o pneu da máquina e tal. Você vê o trabalho. É um terreno que tem 4 mil metros lá no Teixeira, que é um terreno que hoje pertence ao governo federal e após esse prazo, a gente tem prazo agora, e até final do mês esse terreno vai ter que ser tirado o entulho lá, vai ter que fazer tipo uma terraplanagem nesse terreno para facilitar que as próximas vezes que a prefeitura for limpar, tem notificação, já tem duas notificações, duas multas, a prefeitura vai gastar esse dinheiro lá com a terraplanagem desse terreno para facilitar as próximas vezes que a gente vai ter que limpar esse terreno. Então realmente o pessoal está trabalhando. Muito obrigado. **VITOR:** Que isso à disposição. Realmente você vê que é um número expressivo, 929 notificações em 4 meses, então é um número bem grande. E é isso, eu acho que tem que ser isso, tem que continuar trabalhando porque as pessoas que têm o terreno têm que manter a cidade limpa, manter o mínimo que tem que fazer é manter o seu terreno limpo. Foi aberto na semana passada, vai ser feito um sorteio de uma subcomissão para a contratação de uma agência de marketing para marketing institucional da prefeitura. E por que eu estou falando isso? Porque chegou até mim, e eu vi em um grupo também, uma pessoa citando que isso seria um "mensalinho do prefeito." É esquisito. Porque o marketing é obrigatório, para que qualquer empresa de marketing da cidade, um jornal, uma imprensa local, possa publicar uma matéria institucional, tem que ser através da agência de marketing, que precisa ser contratada. Isso é lei, é obrigatório isso. E a gente vê que uma pessoa foi lá e falou e começou o "mensalinho do prefeito". Eu acho engraçado, porque tem gente que participava disso,

se era mensalinho na gestão passada ele participava disso. Inclusive, seu presidente, eu pedi um ofício aqui para que seja divulgado os últimos oito anos do que era pago à imprensa local e às pessoas que recebiam. Porque é muito fácil a gente julgar e falar besteira, falar asneira, quando a gente não está participando. Porque quando participava não tinha problema nenhum. Aí agora que não está ganhando nenhum real, aí virou mensalinho, aí tem um problema. Então, será que é alguma coincidência ou não? Eu acho que é, né? E aí vem falar que é imparcial. Tem coragem ainda. Postar na rede, ah, eu sou imparcial, nós somos imparcial. É, imparcial é as pessoas que postam e dão opinião correta, não fica mentindo para os outros. Está até chato, igual o Leite falou, está chato falar isso aqui, é a terceira vez que eu falo. Mas parece que a pessoa não cansa. É chato mesmo falar. Tem hora que fica chato falar as coisas, mas não cansa. Toda semana é uma coisa. Semana passada ainda deixei passar uma coisa aqui que ele tinha postado, mas tem dia que não dá. Então, eu estou pedindo um ofício aqui para que seja enviado para nós tudo o que a agência de marketing da última gestão pagou para as empresas, né, e imprensa da nossa cidade para fazer o marketing institucional. A gente tem que mostrar aqui para a população que o marketing é institucional, é da prefeitura e não é do prefeito. Mas tem gente que a hora que recebe não acha ruim, mas a hora que não recebe, começa a achar problema em tudo. Por hoje é só, seu presidente. Obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Edilson Fernando Alves, Edi. **EDILSON:** Boa noite, presidente, nobre colega, nobres colegas. Imprensa escrita e falada, munícipes. Eu ainda estou melhorando da minha dengue. Semana passada eu tive a convite da doutora Ângela na comemoração do Lions Club, 55 anos do Lions. Eu queria fazer um pedido para toda a população, para os colegas aqui da Câmara, para que a gente dê uma atenção maior ao Lions. Todos os eventos que eles fazem, a arrecadação retorna para o nosso município. Semana passada eles fizeram a doação de ovos para uma creche e a gente tem percebido uma falta de empenho de todo mundo. E é uma instituição que ajuda muito a nossa cidade, parte de remédios, cadeiras. Então é um convite que eu estou fazendo a todos os nobres colegas para que a gente dê uma maior atenção para o Lions. No mês que vem vai ter um evento que eu vou estar trazendo para vocês. Não faço parte, sim, só participo. A convite sempre da doutora Ângela, que é a presidente. E eu gostaria de voltar no assunto das entrevistas, que é sobre a limpeza das marginais. O nobre colega tentou contato, hoje eu tive também com o secretário do meio ambiente, conversei também com o secretário da infraestrutura. Entrevias não dão retorno, eles não retornam, a gente não sabe até onde que é a responsabilidade deles. Pelo que apurei, não é oficial, parece que eles têm uma responsabilidade na faixa de 4 metros. Eu andei passando, tirando fotos, fiz uma medição. Hoje eles descartam entulho, além desses 4 metros. Entulho, que não vai ser servido para nada, e eles cercam os entulhos. Entulho está virando mato, está criadouro de bichos, peçonhentos, talvez até criadouro de dengue, que infelizmente eu peguei. Então a gente não sabe mais onde correr, mas

nós não vamos baixar a guarda, igual o Nego, ele não baixa a guarda dele lá na calçada da vilinha. Nós vamos continuar vendo de quem que é a responsabilidade. E além deles depositarem, tem mais de 400 metros entulho, eles cercaram, então eles não conseguem entrar. Então o Leonardo está tentando, eles vão tentar através do prefeito ver se a gente consegue alguma coisa com a entrevistas. Está difícil, a gente não sabe se pode via judicial, talvez eles vão tentar também via judicial, porque a prefeitura fez algumas limpezas, até a poda da árvore que o Porquinhos solicitou já foi feita, mas tem muita árvore seca, perigosa, causar algum acidente fora, porque a nossa cidade fica muito feia. Você vai em outra cidade, você vê uma entrada bonita, ali não está tendo, já há anos, não está tendo a manutenção. **RAFAEL:** Você me dá uma parte? **EDILSON:** Claro. **RAFAEL:** É até importante, o gerente está aqui, ele tentou também entrar em contrato como imprensa do município, recebeu uma resposta da entrevistas, onde eles diziam que eram quatro ou cinco metros, né, Gerinha? E que eles diziam que no último contrato, quando ainda não era entrevistas, que eu esqueci até como é que chamava, via norte, foi feito o contrato onde eles colocaram a cerca aqui no nosso município dizendo que a gente não poderia passar para o outro lado. Quando eles fizeram a nova concessão e entrou a entrevistas, eles entendem que eles têm que fazer só até quatro metros. Por isso que a gente realmente tem que achar uma forma de conseguir uma reunião com esse pessoal, que o Rafael até solicitou na última reunião da Câmara aqui, a gente tem que realmente conseguir. Por quê? Porque se realmente é só os quatro metros que devem, que eles vão limpar, primeiro que eles tirem o entulho, igual você falou, que está ali perto da Morlan até, né? E tira aquele entulho que está ali, e tira aquela cerca e mostra que a gente possa fazer o serviço. Porque eles falam que é quatro metros, mas também não deixam a gente passar como prefeitura para fazer o serviço, e aí fica difícil. Então, falando que eu acho que o único que conseguiu receber uma resposta da entrevistas foi o Gerinha aqui que recebeu uma resposta deles aí. Eu entrei em contato com a Entrevias, postei, marquei ela no Instagram, hoje as redes sociais é forte por conta disso, e eu obtive a resposta para entrar no 0800, do 0800 me mandaram mandar um e-mail, não recebi a resposta no e-mail, quero agradecer até a Play Home pelo Gerinha, que foi atrás e recebeu essa resposta dos quatro metros. A questão é que essa cerca também está toda detonada aqui na nossa marginal. Você passa em locais que tem a cerca, outros locais não tem. Então, parece que também a responsabilidade da cerca não é deles mais. Ou eles tiram e colocam a cerca lá naqueles quatro metros que pertencem a eles, para dar um suporte para um trator entrar aqui da prefeitura, ou a prefeitura vai ter que tirar isso aí, porque a gente não consegue falar com eles. Ah, é quatro metros, beleza, mas e aí? Não tem outro caminho para vocês, de repente, vir aqui e casar isso com a prefeitura? Porque a prefeitura corta e está limpa, aí os deles estão altos, aí os deles cortam e a prefeitura fica alta. Então, assim, é um negócio muito complexo ali, mas nós vamos conseguir, viu, Edi? Bem lembrado aí, nós vamos conseguir

falar com eles aqui, igual o pessoal da CPFL veio, outras empresas vieram aqui, eles também são responsáveis por um pedacinho da nossa limpeza aqui na cidade. Nem sempre é a prefeitura. Porém, eu recebi uma resposta que, depois do envio da mensagem do e-mail do Gerinha, eu passei para o Zaratim, que é da zeladoria do município, e ele falou, não, falou isso, ele fez a medição, então ele vai entrar ali e fazer toda a roçada. Então, ele já se comprometeu a fazer toda a roçada. Só que tem lugares aqui nas nossas vias marginais que não dá para um trator passar, que às vezes está construída alguma coisa, às vezes tem um guardi-rei ali também, então tem locais que realmente vai ser complicado. Então, nós precisamos visualizar com eles, se eles fazem essas áreas mais complexas, e a gente fica com essa área que dá para entrar um trator ali, ou o pessoal roçando. Muito obrigado. **CLODOALDO:** Você me dá uma parte? **EDILSON:** Pode. **CLODOALDO:** Vou pegar um gancho, então, do que vocês estão falando. Na última quarta-feira, eu tive uma reunião com o Sr. Ribamar, ele é o chefe da conserva da Entrevias. Pelo que eu entendi, há um problema aí entre o município e a Entrevias, ainda não consegui identificar o problema em si, mas ele se disponibilizou a vir fazer uma reunião com nós, juntamente com o Leonardo Alves. Inclusive, eu até chamei o Léo, a gente andou as duas marginais para tentar ver os lugares mais críticos, que, na verdade, é a marginal inteira. E, acerca daqueles entulhos, aquela raspa é doada, mas, devido a alguns problemas que teve de municípios estarem roubando aquelas raspas, eles suspenderam a doação. A princípio, eram seis meses, e eles estão aguardando uma resposta do chefe geral para começar a doar novamente. Inclusive, a Orlândia recebia várias doações que eles usam para jogar em estradas de terra, frente de fazenda. Então, hoje, nós temos o material na frente da nossa cidade, mas nós não podemos pegar. Então, amanhã, eu vou estar falando com o Ribamar de novo. Eu tirei foto de uns pontos bem críticos, principalmente perto dos Pontilhões, que é onde nós estamos tendo mais problemas, e ele me garantiu que vai colocar algumas equipes para, pelo menos, começar esse trabalho. Ele adiantou que os morros, eles não têm como fazer, que os morros daqui são muito íngremes. Ele falou que o trator não consegue. Eu sei que dá, mas vamos ouvir primeiro o que eles vão falar. E eu pedi também acerca da iluminação do Pontilhão, que liga o posto São José e a entrada da cidade, para poder fazer uma iluminação digna naquela entrada, porque quando você chega ali, está um breu que só Deus mesmo. Então, é engraçado que o lado de baixo tem posto, tem energia, e o lado do posto não tem. Então, existe aí uma linha chamada linha vermelha, que é esses quatro metros que eles falam mesmo, e eles falam que, em cima disso, vão fazer um estudo para tentar atender toda essa demanda da cidade de Orlândia. Então, o Ribamar, que me atendeu, pediu um pouco de paciência para poder verificar todos esses pontos que foram passados para ele. Inclusive, na próxima reunião que eu estiver com ele, o Leonardo vai estar junto, para a gente poder alinhar tudo isso. Então, eu tive uma resposta desse funcionário, que é o gerente da conserva. A conserva é o que toma conta

de toda essa parte aí. Tapa-buraco, a cerca que vocês falaram, tem aquela cerca que foi rompida ali perto da 9, se eu não me engano. Mostrei para ele, porque limparam aquele lugar, eles foram e consertaram a cerca. E deixo aqui, tem como a gente fiscalizar eles também. Da mesma maneira que a Sanor tem uma empresa, uma agência reguladora que fiscaliza, nós podemos fazer as nossas denúncias na Artesp também. A Artesp é uma agência que fiscaliza o trabalho da entrevista. Então, nós estamos em contato e eu acredito que muito em breve vamos começar a ter a resolução desses problemas que têm afetado o nosso município. **RAFAEL:** Ô Clodô, só complementando aqui também, a gente tem a Anhaguera passando por várias beiradas de fazendas. Como é feito isso? É isso que a gente precisa entender também. Não é só o município de Orlândia. O município de Orlândia tem as condições de fazer a roçada, então deixa para o município. Mas e essa Anhanguera que tem beiradas de fazendas para o mundo afora, para o estado de São Paulo inteiro? Então, lá corta, lá você passa nas vias, é totalmente cortadinho, até mais que quatro metros. Mas aqui, por ser cidade, é isso que a gente precisa entender. **CLODOALDO:** Foi isso que eu falei agora, que deve ter algum problema aí de governo com a entrevista. Eu ando em Anhanguera aí todo dia. Eu saio em San Joaquim, Ituverava, vou e volto. Se você chegar num certo ponto, você vai ver que é diferente. O tratamento é diferente. Então, assim, a gente precisa identificar o câncer que aconteceu aqui. Entendeu? Então, assim, eu parti de um princípio, que é o diálogo. Então, eu chamei ele para dialogar, fui muito bem recebido. Ele se propôs a começar a fazer alguma coisa. Então, eu entendo que existe ou existiu algum problema aí no passado que nós não estamos sabendo. E aí todo o município está sofrendo, talvez por um problema que aconteceu aí. **VITOR:** Posso? Dá um aparte? É até importante falar isso. Esses tempos eu tive com o pessoal que faz a roçada ali na rotatória de São Joaquim. Antigamente, eles faziam até o posto São José ali, na entrada onde tem as transportadoras novas ali. E, passou nesse começo de ano, eles não estavam fazendo. E aí teve um dia que eu peguei eles ali, até tinha comentado isso com o Rafael. Falei, toda vez que vocês vêm aqui, vocês fazem a rotatória, fazem tudo. E aí, na hora que chega a certo ponto, vocês deixam tudo alto. Aí eles falaram, não, eu vou fazer para você. Porque eu acabo indo pedir. Mas eles vieram três vezes antes disso e não tinham feito. Então, realmente, a gente tem que entender o que está acontecendo e tentar amenizar a situação para que volte as pazes aí e a cidade fique limpa. **LUIS:** Continuando uma parte aqui. Posso usar a sua parte, Edi? A gente tem conseguido sucesso com os ofícios com o Presidente. Né sr Presidente? Nós enviamos CPFL, Sanor, Ares. Então, vamos solicitar ao presidente que seja enviado um ofício o Clodoaldo já tem um endereço lá do Ribamar. E a gente tenta enviar um ofício para ele, para que ele possa vir aqui. Porque a gente tem conseguido sucesso com esses ofícios do presidente. Tudo bem, sr. presidente? **PRESIDENTE:** Tranquilo. **JULIANE:** Passo a palavra para João Vitor Alves, Pardal. **JOÃO:** Boa noite, sr. Presidente. Boa noite, nobres colegas vereadores. Vereadora Juliane.

Imprensa escrita falada. Municípes aqui presente. Uma honra recebê-los aqui na nossa casa. Em especial, meu pai, que está aqui presente hoje. Eu gostaria de começar falando da visita que eu fiz à Secretaria de Segurança Pública aqui do nosso município. Na semana passada, a convite do Fabião Junqueira, o secretário. E fiquei bastante encantado, bastante feliz com o trabalho que eles fazem lá. Uma estrutura gigantesca com várias câmaras de segurança. Deixo aqui meu parabéns para ele, para o Caldas. Para o Coronel Matheus, que também está sempre lá. E eu fico aqui à disposição. Estou sempre à disposição da GCM, da Secretaria de Segurança Pública. E vocês podem sempre contar comigo. Agora, falar do cata-galho aqui do nosso município. Gostaria de perguntar para a prefeitura. Será que está sendo fiscalizado? Será que eles estão trabalhando alguma coisa? Porque vários lugares aqui do nosso município, a reclamação que eu mais recebo do meu WhatsApp, que é o WhatsApp do Pardal, é sobre cata-galho. Não é possível. Não sei se não estão trabalhando. Não sei o que está acontecendo. Tem um endereço aqui, na Avenida 9, perto do almoxarifado, em frente à vidraçaria do Rufo, que não foram lá desde janeiro. Está cheio de galho lá, cheio de entulho. Eu peço que o Executivo dê atenção a esse local. Pelo amor de Deus, Executivo. E, para encerrar, eu gostaria que, com muita tristeza, registre aqui nessa sessão o falecimento do Papa Francisco, um líder que marcou, pontificado pela simplicidade, pela defesa dos pobres e pela busca de paz, e pelos respeitos aos mais vulneráveis. Que Deus receba em sua infinita misericórdia. Por hoje é só, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma, de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite, novamente, a todos. Realmente, a parte de cata-galho, entulho, a gente precisa melhorar muito aqui na cidade. Só lembrando que é a mesma empresa das gestões passadas. Então, pode ser que seja fiscalização, sim. Essa empresa que faz o recolhimento do cata-galho e cata-entulho é a mesma, porém, se a gente não setorizar a coleta de cata-galho e cata-entulho, a gente vai patinar aqui em Orlândia. Os quatro anos nós vamos ficar patinando. A gente vê o cronograma. Hoje, eu conversei com o Zaratim, e o Zaratim entendeu essa demanda. Falei com o pessoal da prefeitura hoje. Não dá para colocar um cata-galho na Avenida do Café, junto com um pedacinho do Brasão, junto com um pedacinho da Vilinha, um pedacinho da Gruta. Ou a gente setoriza por bairro, ou a gente vai ficar patinando. Porque é muito estranho você recolher o entulho aqui, mas nessa rua que desce aqui, não. Uai! Não tem jeito, não tem cabimento. Um lugar sujo, você tende a fazer com que fique mais sujo ainda. Então, precisamos fazer o seguinte. Eu fui na prefeitura, eu ganhei, quero até agradecer ao Ricardo Golino, ele me deu um mapa atualizado de Orlândia, gigante. Aqui eu quero pôr em um quadro lá em casa. E eu mapeei aqui em Orlândia. A gente tem mais bairros, mas a gente consegue setorizar, pelo menos aqui, porque tem muito bairro menor que é junto ao outro. Se você pega lá na Vilinha, Nego, você vê que tem vários bairros ali, mas que dá para fazer aglomerando um bairro só, porque a demarcação ali é mais fácil. Então, a gente precisa fazer. O cata-galho e o cata-entulho. Começa na gruta, faz toda a

gruta, fica uma semana lá. Só voltando aqui, eu contabilizei mais ou menos setorizado de 12 a 14 locais setorizados que dá para ser feito. Então, fica uma semana na gruta. Faz todo o recolhimento do cata-galho e cata-entulho, mas antes, por isso que eu fiz a indicação aqui da propaganda volante, para ser passada antes da semana do recolhimento. Então atenção moradores da gruta, vamos passar a fazer o recolhimento do cata-galho, cata-entulho em tal semana, do dia tal ou dia tal, do dia tal ou dia tal. Então vai ficar uma semana, pega todo o cata-galho e os galhos que estão lá, deixa o bairro limpo, por isso que também eu dei a sugestão de utilizar o caminhão que está recolhendo com o serviço de som, também falando, olha nós estamos aqui na rua, não é só a rua. Então se a pessoa tem um material, ela descarta ali no caminhão. E aí o que acontece? Os fiscais, são três etapas, propaganda antecipada, recolhimento na semana e a terceira etapa são os fiscais estarem visualizando ali onde foi limpo com maior incidência. Então fez na gruta, fez a propaganda volante, recolheu, deixou o bairro limpo, os fiscais têm que atuar ali agora, para verificar onde que está a incidência do pessoal jogando. Mas é para aplicar a multa, Rafael? Não, não tem necessidade agora nesse momento, a gente tem que chegar na pessoa e falar, opa, meu senhor, você não ouviu a propaganda volante? Agora a gente tem um cronograma, a gente tem um horário, uma data para você jogar o seu material, descartar aqui. Não joga na rua não, o bairro está 100% limpo. Terminou a gruta? Faz o Marioto, os fiscais vão subindo, faz a vilinha, vai fazendo a Sapolândia, vai fazendo por bairro, senão a gente vai ficar patinando aqui nesse cata-galho e cata-entulho. Se não tiver as três sequências aqui, não adianta nada ficar recolhendo lá no Brasão, lá no Teixeira, aqui no centro e não deixar o local limpo, o bairro limpo. Vê como que é em outras cidades maiores, será que eles fazem, pegam uma rua lá em cima, uma rua lá embaixo, outra lá no final da cidade? Não é assim. Então, eu deixei essa sugestão, hoje eu vi que o Zaratim colocou lá Vilinha e aí ele englobou todos os bairros, isso é muito legal porque já é um passo importante, mas falta a gente colocar propaganda volante, porque nem todo mundo tem a rede social, tem pessoas que não têm nenhum dinheiro aqui na cidade para colocar um crédito no celular. Então, como que eles vão ver um cronograma aqui na rede social? E são essas pessoas que precisam saber, porque eu acredito ainda, eu sou da comunicação, eu acredito que a propaganda volante hoje é um dos melhores meios de comunicação, atinge muito mais gente em um determinado pequeno espaço ali. Eu fui no CAPS, vocês sabem onde é o CAPS aqui em Orlandia? Todo mundo sabe? Vocês sabem? Eu gostaria que você que não sabe onde é o CAPS, que passasse lá, não tem nenhum nome que lá é o CAPS, não tem a fachada do CAPS. Você chega lá, você olha o SAMU, que é lá na Gruta, o CAPS é ao lado e você não tem uma identificação que ali é o CAPS. Gente, vamos identificar mais as nossas cidades, eu não estou aqui falando mal, não estou defendendo ninguém não, mas vamos olhar para essas mínimas coisas que a gente precisa mudar aqui na nossa cidade. Não dá também para a gente terminar o

quarto mês e não fazer o mínimo, o básico. Quero mandar um abraço para o pessoal lá, que me atendeu no CAPS e eu tenho muita incidência de pessoas que são usuários de droga, que estão precisando de um tratamento e eles me procuram e falam, Rafael, eu quero internar. Eu fiz isso já com uma pessoa, hoje a outra pessoa está trabalhando e essa outra pessoa me procurou para poder internar para melhorar e continuar trabalhando. Quero também falar que ontem a gente nos despedimos aqui do Papa Francisco, no qual eu levo a Deus aqui um profundo agradecimento por sua vida, seu testemunho e seu amor incansável, não só pelos católicos, mas pela união das pessoas em todo o mundo. Eu anotei uma frase aqui que ele falou uma vez o seguinte, "o dinheiro deve servir, não governar". O dinheiro deve servir e não governar. Até hoje muita gente não entende essa frase, mas o que ele quis dizer é que países que são governados só por interesses financeiros e não por os interesses sociais, o dinheiro é para servir e não para governar. Quero também deixar os meus sinceros sentimentos ao nosso Tiago Paulino, que perdeu seu pai, Sr. Genésio, os meus sentimentos e agradecer hoje pela sessão, desejar uma boa noite a todos vocês e também falar da Cheirinho Perfumaria, que eu sou muito defensor do comércio, que ela está abrindo um novo local, muito obrigado, um novo local ali próximo e isso é muito bom aqui para a nossa cidade, porque a gente valoriza o comércio, vê que tem pessoas interessadas em abrir o seu comércio e continuar em Orlândia. Parabéns a todos pela Cheirinho Perfumaria lá na Rua 1. Boa noite, muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Paulo Rodrigues Alves Pereira, Porquinho. **PAULO:** Boa noite, Sr. Presidente, vereadora, vereadores, população aqui presente. Eu venho pedir uma atenção para o nosso executivo sobre minhas indicações. Desde o início eu venho fazendo indicações e são coisas básicas que dão para fazer. Vou dar um exemplo de tampa de bueiro. Eu venho pedindo para colocar tampa de bueiro em vários locais e não está sendo colocadas. São coisas que dão, dá para fazer pelo almoxarifado. É coisa simples, que dá para fazer uma limpeza de bueiro, desentupir um bueiro. Então eu venho pedindo coisas básicas que dá para fazer. Basta querer, porque não estou vindo aqui querer ser chato, cobrar, mas a população me cobra, porque ela me pede uma coisa. Eu não executo, porque nem tudo depende de mim. Ela acha que eu estou de braços cruzados. Pedi para o Porquinho, resolveu. Aí acontece de pedir para outro vereador, aí numa coincidência atende aquele outro vereador, o outro não me atendeu, mas o fulano me atendeu. Então desde o início eu venho fazendo indicações de coisas básicas. Eu já parei de fazer indicação de tapa buraco, de valeta, porque eu sei que não tem empresa na cidade. Não tem empresa para fazer o tapa buraco, não tem a empresa para fazer as valetas de concreto, mas coisas básicas eu venho pedindo, que é tampa de bueiro, limpeza de bueiro, desentupir bueiro. Então peço para que o executivo dê uma atenção nessas minhas indicações, fazendo favor. E reforçando aqui o que o Paulo falou sobre os cata-galho e cata-entulho, que não tem lógica, não faz sentido colocarem duas equipes como estão, uma no Brasão, outra na

Gruta. Coloca todo mundo no mesmo bairro, coloca todos os caminhões no mesmo bairro, todos os tratores no mesmo bairro, faz uma limpeza geral sobre o som, é uma ótima ideia. Coloca também nos caminhões uma corneta igual a Cooperlol, você está passando em sua rua o caminhão cata-galho e cata-entulho, que a pessoa sabe que tiver um sofá lá, ela já vai sair correndo com o sofá, já vai jogar em cima do caminhão e assim vai ajudando a melhorar a situação. Por hoje é só, muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para o Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Boa noite a todos mais uma vez, eu quero iniciar essa palavra livre falando um pouco sobre a Páscoa, né? Que passou, alguns vereadores aí fizeram uma ação social, o Porquinho, o Palma, eu também, graças a Deus, consegui fazer em parceria com uma confeitadeira e parabenizar vocês, parabéns por essa ação que é um gesto tão simples, mas que a gente vê a felicidade de uma criança, de uma família ao receber um simples presente, né, então que isso continue movimentando, movendo o coração de vocês. Agradecer ao prefeito que entregou lá a colomba pascal para as crianças das escolas, quero agradecer também ao capitão Jeremias que atendeu uma indicação, uma solicitação minha, de uma poda de árvore que estava comprometendo um poste de energia, então tenho a agradecer a esses três agradecimentos. Agora vamos lá, o doutor Leite falou um algo que eu concordo plenamente, a cidade está parada, nós já estamos no mês quatro, hoje é dia 22 e eu convido qualquer um de vocês a mostrar alguma coisa de impacto que aconteceu nessa cidade. Infelizmente onde você passa é os fios que estão jogado, é buraco aberto, a Sanor vai lá abre o buraco, não fecha, aí não sinaliza e acidente de moto, são pequenas coisas, como o vereador Paulo disse, que dá pra fazer. Hoje mesmo eu mandei uma indicação de uma tampa de bueiro, liguei para o secretário, entendi o lado dele que infelizmente está sem material, está sem licitação, mas poxa, será que não daria para comprar uma areia, um cimento e fazer, como era feito lá no almoxarifado, essas tampas de bueiro? São coisas simples, ontem eu recebi um vídeo de uma senhora que ela escorregou saindo da igreja e quase caiu dentro do bueiro, então assim, nós estamos patinando no simples, nós estamos parados no tempo, eu não sou contra as festas, como o doutor disse, mas existem prioridades, infelizmente nesses quatro meses a cidade está parada, é culpa da licitação? Tudo bem, é culpa disso? Tudo bem, mas quando que vai começar a resolver esses problemas? Quando que nós vamos começar a receber a demanda da população e realmente ligar para o secretário e ele falar assim, ó, daqui tantos dias eu consigo te entregar isso? Então nós precisamos disso, foi como o Porquim disse, nós somos cobrados, nós que estamos na rua diariamente, nós somos cobrados, as pessoas agora têm telefone, têm rede social, elas marcam, elas ligam, mandam mensagem, esses dias eram 11h40 da noite, morador mandando mensagem, então assim, a gente quase que perde até a privacidade, mas eu entendo a população, nós somos eleitos pela população para ser a voz da população, só que nós precisamos de uma ajuda do Executivo também, eu sou aliado do Thor? Sim, mas eu não posso ser

alienado também, então eu preciso falar, eu preciso cobrar ele também, porque se nós não cobrarmos ele aqui, subentende-se que está tudo bem e não está tudo bem, então assim, precisa sim começar a ter uma atenção diferente no cata-galho, no tapa-buraco, são coisas simples que eu tenho certeza que vai movimentar a cidade. Quero falar aqui para o Nego, que na última sessão, Nego da Maruca, eu falei para você da ambulância, tá? e a ambulância não foi lá até hoje, porque essa ambulância está lá na Hamamura, na Ford, perdão, passando por manutenção, e eles não entregaram por conta de feriados, tá, mas está pronto para poder ir para lá, o motorista que já está escalado para ficar lá durante o dia, como eu te disse, tá? Então só não foi ainda por conta dessa manutenção, e não poderia deixar aqui, sr Presidente, expressar aqui minhas condolências à família Paulino, o Tiago é meu amigo, é alguém que assim, eu tenho um carinho muito grande, mas também deixo aqui um repúdio, eu não sei se vocês ficaram sabendo o que aconteceu, o filho encontrou o pai em óbito dentro de casa, ligou para o bombeiro, chegou, constatou o óbito, eles não podem transportar, não podem mexer, a polícia foi acionada, a polícia civil liberou o corpo, a funerária buscou o corpo, e o corpo ficou três horas dentro da funerária, na frente do hospital, porque a médica não quis assinar o atestado de óbito. Dá para entender? Se a polícia já liberou o corpo, se o bombeiro liberou o corpo, precisava só da assinatura da médica, a médica não quis assinar, é só ela testar, chegar e falar assim ó, tá morto, e ela não assinou o atestado de óbito, e isso gerou um caos tremendo, no momento de dor, no momento de tristeza, onde você perde um ente querido, você tem que passar por uma situação dessa. Chamaram polícia, fizeram boletim de ocorrência, a médica quase saiu de lá presa, só não saiu presa, porque ela estava, ela está grávida, tá? E enfim, eu fico aqui revoltado com uma situação dessa. Quantas vezes antes do SAMU ser implantado na cidade, nós buscávamos, nós chegávamos na residência, infelizmente o paciente estava em óbito, a gente levava para o hospital, transportava, chegava o médico, assinava o óbito, tranquilo, e hoje, ontem né, acontece uma fatalidade dessa. Então assim, eu deixo aqui as minhas condolências, deixo aqui o meu abraço a essa família, e digo pra eles assim, que eles não estão sozinhos, isso não pode acontecer, é uma coisa assim inadmissível, não estou falando que é culpa do hospital, mas a médica precisa ser responsabilizada pelo ato que ela cometeu, porque assim, era muito simples, era só ela ter ido, verificado, e falaram assim, tá morto, e gerou tudo isso, mais de três horas, você vê um familiar seu dentro de um caixão, na frente do hospital, e você não poder fazer nada. Então assim, fica aqui a minha indignação sim contra essa médica, que ela acione dentro dela o juramento que ela fez, e é só isso nessa noite, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Sebastião Atílio da Silva, Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Boa noite, Sr. Presidente, vereador, vereadores, imprensas, escritos e falada, ouvintes. Também tenho que dizer sobre esse assunto, já aconteceu de uma senhora faleceu na madrugada, das duas às três horas da manhã, mais ou menos, nove horas uma filha morava sozinha, nove horas da manhã uma filha

achou ela, e deram conta de, graças a Deus, achar o Nego da Maruca para ajudar, correr atrás e liberar o corpo, que três horas da tarde, dez para as três, não tinha como tirar, tem que esperar o delegado, o bombeiro tem que esperar o delegado, todo mundo tem que esperar para o delegado assinar para liberar o corpo, e graças a Deus nesse momento aí eu corri atrás, liguei para todo lado, e tive que falar meio sério, em Franca, com o pessoal do SAMU, que disse que não poderia buscar o corpo, aí eu pedi, eu vou dar cinco minutos, se não der certo aí eu vou chamar a televisão, chamar a rádio, chamar qualquer coisa para resolver isso aí, eu quero que pegue essa senhora lá, e imediato buscou, graças a Deus. Então isso aí tem mesmo esse problema aí, que deveria ser resolvido melhor, criar algum projeto entre nós aqui na Câmara aqui para ver se o Orlândia decide isso aí, porque tem coisa que é ribeirão, tem coisa que é franca, então é muito complicado isso aí mesmo. Sobre o cata-galho, a gente fica feliz, até falei, eu graças a Deus no mandato eu tenho certeza que vou trabalhar muito menos, porque vocês estão trabalhando demais, estou muito feliz com todos, e sobre o cata-galho, a minha opinião é que coloca mais pessoas para trabalhar, acho que um, dois, três caminhão é pouco, mais frente, por exemplo, uma frente hoje participa de lá, outra de lá, outra de cá, e a gente fazendo pedido também para a população que acompanha o que o Palma diz aí, acompanha o pedido de, por exemplo, eu vou pegar na Vila Bucci hoje, então o que o pessoal da Vila Bucci pensa melhor, eu cabo de tirar e coloco, aí não dá certo, lá embaixo na gruta a mesma coisa, então a gente faz a limpeza aqui hoje, e para fazer só semana que vem, o que vai acontecer? Eles vem e jogam através, então de todo jeito fica sujo, a limpeza tem que ter mais equipe, está com muita pouca equipe, eu percebo aí pelo quinto mandato, a gente vem acompanhando, inclusive já tem que agradecer o prefeito pelo que disse para mim, que agora a caçada ao redor do Centro Lazer vai sair mesmo, já estão fazendo a licitação para fazer a compra de concreto ou alguma coisa, eu propus, eu dou a mão de obra, me compro concreto que eu dou a mão de obra, até estou dizendo isso aí que a população passa a saber que quando eu trabalho para a prefeitura é voluntário, se eu colocar 10 pessoas, eu que pago, é voluntário que eu trabalho, eu não trabalho recebendo de prefeitura, se não agora mesmo está lá igual estava no promotor o mandato passado, me levaram ao promotor que disse que eu estava plantando grama, que eu estava catando galho, que eu era dono da empresa de asfalto, não, é que eu tenho coragem, eu trabalho, eu ponho a mão na massa, então tem essa proposta aí e te agradecer pela notícia da ambulância, que é verdade, vai mesmo uma ambulância para Vila Bucci, eu acho que tem necessidade sim, é muito distante lá do mínimo hospital até no pronto-socorro da Vila Bucci, é muito longe, então se tiver uma ambulância para nós lá, a gente agradece, fica muito feliz, eu acho que pelo meus pedidos, eu acho que vai ser o primeiro prefeito que vai fazer, porque ainda não vi isso lá então, quero agradecer e dizer que a Vila Bucci agradece, nosso povo agradece, graças a Deus. E quero também dar um grande abraço para o Bruninho, que está sempre

do meu lado aí, me apoiando, acompanhando o meu trabalho e dizer que graças a Deus e por ser bem casado, quero mandar um grande abraço para minha esposa, para a dona Isabel, que está direto participando da minha vida, me ajudando mesmo, que não é nossa amiga, não é nada, é minha mãe, a minha esposa, eu considero hoje como minha mãe, que faz a maior parte da minha vida. O mais, boa noite a todos. **PAULO:** Me dá um aparte? **SEBASTIÃO:** Sim senhor. **PAULO:** Como o Clodo falou, de fazer o simples, eu vou falar aqui sobre dois bancos, eu fiz o pedido uma vez, duas vezes, três vezes, quatro vezes, para retirar dois bancos que estão lá no final da Rua 8, no meio do mato. No ano passado foi feito um campo de terra lá, colocaram os bancos lá, hoje não tem mais o campo, não tem mais trava, os bancos estão lá, abandonados, um já quebrou, que era três, agora só tem dois. E eu pedi só para tirar dois bancos de lá e colocar na quadra lá da Rua 14, com a e colocar na outra quadra. Então temos que fazer o básico, o simples. Só de você olhar um canteiro, ver ele roçado, com a guia pintada e o poste pintado, já fica lindo o local. Então vamos começar pelas coisas simples, pelo básico, depois partimos para outras coisas, uma coisa de cada vez. Obrigado. **SEBASTIÃO:** É o que o Porquinho está dizendo aí, uma coisa que eu vou cansar de falar aqui, que todos os prefeitos, todos os amigos têm que saber que aqui não tem adversário. Somos todos irmãos, nós estamos para trabalhar para a população. E o pedido fica uma, duas, três, dez vezes. Então a gente, como foi oposição antes de política, que depois não tem oposição, depois é trabalhar. Se ficar querendo ser oposição, não vai trabalhar. E graças a Deus a gente está aí trabalhando junto, quer ajudar o prefeito para que toque a cidade certinho, ajuda a população, que nós temos tempo para isso. Então, Porquinho, já cheguei a pensar que, por nós ter ganhado em outro partido, a gente é mesmo meio desprezado. Mas eu não estou fazendo questão, não. Pode desprezar que eu não vou te abandonar não, meu prefeito. Pode contar que eu estou com o senhor, porque nós estamos para trabalhar e com Deus na frente, vai ser daí para melhor. E se o senhor tiver no seu pensamento, se o senhor achar que os quatro vereadores que ganharam aí contra o senhor, hoje tem que te ajudar. E vai trabalhar e está te ajudando. Então não que a gente, a gente não quer briga, a gente quer trabalho. A gente quer viver junto, fazer para a população. Se não, não faz. Não fica magoado por eu ter candidato de outro lado não. O senhor pode ter certeza que nós estamos para ajudar. E ninguém vai ficar que, eu acho que entre nós os quatro que ganharam, não tem contra. A gente ganhou junto. O senhor ganhou, nós ganhamos, os vereadores do senhor ganhou e nós estamos aí. Então, esquece esse negócio aí. Vai fazer o que o Porquinho pede, o que eu peço, o que o Pardal pede, o que o Ratinho pede. Dá um jeito, faz isso aí para nós, que estamos juntos com o senhor aí. Pode falar, senhor Leite. **ANTONIO:** Nego, dá uma parte. Senhor Presidente, tem acontecido algo que é recorrente. As indicações e os requerimentos que temos feito, eles são sérios. São indicações que visam ajudar o Executivo. Nós não queremos, mas veja, o tanto de indicação que é feito, todas as semanas, todas as

semanas, a sensibilidade de responder. Eu acho que com o tamanho da máquina que foi instalada, é impossível que não tenha uma pessoa para pegar essas indicações, apurar, mandar uma resposta aqui para a Câmara e falar, olha, como o Porquinho falou, como o Pardal falou, todos, Clodoaldo. Falar, olha, daqui 10 dias, daqui 15 dias. Olha, não tem condição porque está fazendo a licitação, mas as indicações não são sequer respondidas. Então eu acho, eu peço que o Executivo tenha mais cuidado, porque aqui nós estamos trabalhando e estamos ajudando, fiscalizando a cidade e indicando. E indicação não é uma coisa fútil, é indicação de um problema que está na comunidade. Eu acho que o Prefeito precisa destacar alguém lá na Prefeitura para responder, para apurar, para atender, porque nós não estamos aqui de brincadeira, não. Obrigado. **SEBASTIÃO:** Pode falar, senhor. **RAFAEL:** Dá um aparte, senhor Nego? O que o Leite falou tem toda razão. Essa semana passada eu conversei com o Procurador aqui da nossa Câmara e falei com ele que as indicações não estavam surtindo tanto efeito. Apesar de eu ter, sim, projetos que foram sancionados pelo Prefeito e tudo mais, mas eu só tive a resposta por uma indicação que foi do Secretário de Saúde, Diego Meloni, quando eu trouxe aqui, eu fui até presidente nessa sessão, que ele deu a resposta sobre a ala do diabético. As outras eu não tive resposta de indicação. Tanto é que eu falei com o Procurador para perguntar se um requerimento, eu poderia colocar uma indicação dentro dele para ser, mas ele falou que não poderia. Porque eu sinto também que as indicações estão vagas. E aí, tudo bem. Eles querem, todo o pessoal quer que officia, chega lá um monte de papel desse e não tem ninguém para responder, vai ficar igual a calçada do Nego. Quatro anos e a gente não vai ter a resposta de uma indicação simples que a gente precisa. Então, pessoal, nós estamos aqui, nós não estamos aqui para ficar batendo no Executivo. E, Nego, não é desprezado, não, porque isso não está acontecendo só com vocês que são de outros partidos. Comigo também acontece, com o Vitor também acontece, muitas coisas não estão sendo respondidas mesmo. Só que se não começar a ser respondida daqui para frente, a gente vai ter que começar a levar para um lado diferente. De cobrar para que as pessoas que estão lá ainda em cargo comissionado trabalhem para dar resultado para o nosso povo. É isso que eu queria falar. Obrigado. **SEBASTIÃO:** Pode falar. **PAULO:** E reforçando o que o nego falou, da minha parte não tem oposição. Estou aqui para trabalhar por Orlândia junto com o Prefeito, porque já teve situações de eu chegar lá, pessoas do lado do Prefeito de me olhar e falar, nossa, o Porquinho, olhar com cara de espanto. Não tem nenhuma oposição aqui. Eu não vou ficar batendo no Prefeito, eu não vou ficar caçando coisa onde não tem. Eu estou aqui para trabalhar junto com o Prefeito. É igual minhas indicações. Eu faço a indicação para resolver o problema, para buscar a solução. Agora, se eu quisesse fazer oposição, eu ia achar um buraco para rua e ia ficar fazendo um vídeo, acabando com o Prefeito, olha aqui esse buraco, não sei o que tem. Isso sim ia ser uma oposição caçando coisa sem procurar uma solução. Então, não tem oposição. Quero reforçar o que ele falou, não tem oposição. Estamos aqui para

trabalhar junto com o Prefeito por Orlândia e é isso. Obrigado. **SEBASTIÃO:** Só que também tem o outro lado. Não tem uma oposição. Mas, se não fazer, vamos cobrar. É o que o Rafael acabou de dizer. Nós estávamos em 4 contra 7 e não tem contra. É o que eu estou dizendo. Estou pedindo a todos, desde a primeira reunião, que tem que ser os 11. Agora, isso aí pode virar 7 contra 4, porque se a gente ficar todo mundo sentindo, todo mundo revoltado, não recebendo o pedido de ninguém, nós vamos também ver se muda, vamos começar a bater também, não é só apanhar. Nós apanhamos a população, vamos batendo o Prefeito. Se ele merecer, vai apanhar, porque eu vou fazer o quê? Abate de um lado, apanha do outro, porque eu não vou só apanhar. Apanha da turma na rua e apanha do Prefeito, complica toda a situação. Então, é o que o Rafael disse. Ajuda, faz, vamos ver se leva a cidade. Eu sei que nós também temos que ter um pouco de paciência. Eu sempre disse para vocês, não adianta que 4 anos não dá para ele fazer o que precisa. Porque Orlândia já tem muita coisa para fazer que está muito acabado mesmo. Então, 4 anos, não é 4 meses que nós estamos. 4 anos, não vai dar conta de fazer. Ele vai ter que pegar mais 4 anos. Mas para isso, você tem que torcer para os amigos também aqui. Já foi vereador junto comigo. E dizer assim, nós, entre aspas, se quiser dizer que nós somos em 4, não, nós acabamos virando 7 ou 8. Por quê? Vai ter que virar 7 ou 8, porque não tem jeito. Vamos trabalhar tudo junto, tudo certo. E vamos correr aí com a população, que a população precisa. E quem elege nós somos é a população. Então, não só nós precisarmos deles, eles também precisam que nós façamos alguma coisa. Que nós somos eleitos para isso. E nós ganhamos para isso. Da modo diz o outro, então vamos trabalhar. Mas vamos trabalhar junto, todo mundo. O mais muito obrigado. Pode falar, senhor. **VITOR:** Vocês estavam falando da questão das indicações e eu concordo plenamente com isso. Inclusive, hoje eu estive na prefeitura. O Rafael estava comigo. Eu fiz uma indicação de um sistema para a prefeitura. Porque eu acho que a nossa prefeitura, não só de hoje, há muito tempo, é muito burocrática. Hoje nós vivemos em pleno 2025 e é tudo à base de papel. A gente não consegue ter um controle literal do que está acontecendo. Do que realmente acontecendo. Você vê, você chega lá na prefeitura, a pilha de papel é desse tamanho. Eu acredito que foi o aplicativo que eu indiquei para eles, para que seja feito, por exemplo, foi enviada uma indicação do Nego, do Leite, seja colocado lá, vereador Leite, fez uma indicação, número tal, de tal situação. E dentro desse sistema, vai estar lá, em andamento, e você vai poder acompanhar, a população vai poder acompanhar, como que está essas indicações. Se ela está em andamento, se ela está sendo feita, se ela foi finalizada. Porque eu acho que a transparência é fundamental para a gestão pública. Eu sempre cobrei isso no passado e continuo cobrando. Eu acredito que esse vai ser o caminho. Porque a gente chega aqui, você chega lá na prefeitura, uma pilha de papel desse tamanho aqui. Não dá conta de responder. Por isso que a gente tem que achar uma forma de facilitar isso. Para que você possa acompanhar, eu possa, a própria população possa acompanhar o que a gente

está indicando e como está o andamento dessas indicações, porque também é uma transparência para a população, igual o Porquim falou, muitas vezes ele pede, aí fica pedindo, pedindo, pedindo, e por coincidência, às vezes, pede para outro vereador e acaba acontecendo. E tendo isso, esse sistema, a própria população, pô, eu pedi para o Porquim, foi feita a indicação e está em andamento. Vai ser feito, vai ser resolvido. Ou não, nem chegou lá na pasta devido. Eu acho que a gente tem que começar a diminuir a burocracia da gestão pública. Nós estamos aqui e a gente faz lá um protocolo, o município, não falo nem em nós como vereadores, às vezes o município vai lá, faz um protocolo, e como que ele acompanha se está sendo feito esse protocolo? Como ele acompanha se realmente chegou onde deveria chegar? Eu acho que chegou o momento da gente acabar com essa papelada. Nós estamos num momento digital. Nós estamos num momento que hoje as coisas chegam fácil no nosso celular, chega fácil no computador e a prefeitura em pleno 2025, você chega lá no almoxarifado, nem cabe papel. Daqui a um dia tem mais papel do que a gente lá dentro, de tanta coisa que tem. Então, foi uma das indicações que eu fiz hoje, inclusive, que até o Fábio Segantini e a Papoula falou que vai marcar uma reunião com essa empresa, para estudar, para saber se realmente como pode ser feita, para abrir uma licitação e colocar um sistema desse que facilite a gente como vereador, a população, a entender como está sendo o processo de indicação, como está sendo o processo de protocolo, para que a gente possa conseguir melhorar a transparência e a eficiência da gestão pública. **ANTONIO:** Eu imagino, se não responde aos requerimentos, ou as indicações da Câmara, eu fico imaginando o povo, quando o povo vai lá e vai pedir. Se não atende aos vereadores, imagina o povo, aquele senhor, aquela senhora que vai lá requerer alguma coisa. Então, acho que é hora de mudar. E o bom amigo não é aquele que só dá tapinha nas costas, o bom amigo é aquele que fala a verdade. Então, nós, quando falamos a verdade para o Executivo, nós não estamos querendo destruir ninguém, nós queremos ajudar. Então, que seja tratado com mais seriedade. Ah, mas você está falando que não é sério. Entenda como quiser. Obrigado, Nego. **CLODOALDO:** Nego, se eu dar uma parte só? Pegando esse gancho aí das indicações, quando você manda um ofício, eles têm um período para te responder. Que nós, como legisladores, possamos elaborar algo parecido, que toda indicação eles tenham um período para nos responder também. Então, se a indicação for enviada na terça-feira, até na outra sessão precisa ter pelo menos uma devolutiva da parte do setor competente. Nem se for para falar assim, estamos analisando a sua indicação, mas pelo menos em uma semana ter a resposta dessas indicações. **RAFAEL:** Só pegando esse gancho, foi justamente isso que eu falei com o procurador, de colocar o requerimento, que eu ia trazer algo semelhante a isso, Clodo. Então a gente pode unir aqui, sim, e trazer sobre prazos para serem respondidos. Igual eu falei com o nosso procurador, Dr. José Renato, eu não estava sentindo realmente que a indicação estava sendo cumprida ou a gente tinha uma resposta. Mas

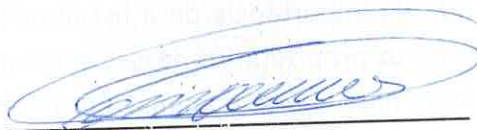
lembrando a todos que nós não estamos generalizando aqui. Tem pessoas que realmente estão empenhadas, estão mostrando o resultado, estão nos dando o respaldo. Eu já falei, se tem nome de pessoas aqui, então a gente não está generalizando. Mas se existe nove secretarias, eu acho que as nove precisam ter uma pessoa responsável para responder por aquilo que a gente está indicando. Porque a gente quer buscar aqui soluções, a gente não quer atrapalhar e atrasar o andamento do Executivo. Obrigado. **PAULO:** E como falei que estou aqui para trabalhar junto com o Prefeito por Orlândia, não quer dizer que eu não vou cobrar. Eu vou cobrar sim. Se tiver errado, eu vou cobrar. O que tiver que cobrar, eu vou cobrar. Poderia ser outro Prefeito que eu iria cobrar também. Não é porque é o Toro hoje que está fazendo oposição. Não, poderia ser outro Prefeito no lugar dele. O que tiver errado, eu vou cobrar, porque eu sou o certo. Se tiver errado, eu vou cobrar. E se tiver que cobrar, o que tiver que cobrar, eu vou cobrar. Não é porque está junto com o Prefeito, então por que não vai cobrar nada? Vou cobrar o que tiver errado. E o que não tiver... Se não tiver me atendendo, também vou estar cobrando. Então não é porque eu estou junto que eu vou ficar calado também não, porque pode ser que saia essa pergunta. Não, porque então não vai cobrar o Prefeito. Se tiver errado, ele vai ficar em silêncio. Não, se tiver errado, eu vou cobrar. E se não tiver me atendendo, vou cobrar. E não é por mal, é por bem, porque estamos aqui para trabalhar pela nossa população e pelo melhor da nossa cidade. Obrigado, Nego. **VITOR:** É o que eu ia finalizar realmente antes do Leite Falar, é exatamente isso. Eu acredito que não existe situação ou oposição, até a maioria aqui, quando foi empossado, falou justamente isso, para que a gente possa esquecer os partidos e trabalhar em prol da população. Realmente, muitas coisas a gente vê que não acontece. Só que... Ah, Vitinho, tem gente que me pergunta, por que você não cobra igual às vezes você cobrava na outra gestão? Eu estou dando um tempo para ele. Porque a gente sabe que realmente não é fácil, um pouco mais de 100 dias de governo. Só que quando tiver o tempo hábil, com as licitações em andamento, vai ser cobrado da mesma forma. É exatamente aquilo que o Leite falou. Eu sou amigo do Thor, mas o amigo não é aquele que passa a mão na cabeça, é aquele que fala a verdade. Sempre falei isso aqui. E hoje, realmente, a gente deixa um tempo, a gente continua cobrando, estou quase todo dia lá na Prefeitura, falando com o secretário ou falando com alguém que é responsável, cobrando isso. Mas a gente tem que entender que realmente a gestão pública demanda um tempo. Justamente por isso que o mandato é de quatro anos. Porque senão o mandato seria de um ano, se a gente conseguisse resolver as coisas fácil. Então pode ter certeza que a partir desse tempo, tudo que for bom nós vamos reconhecer e o que precisar ser cobrado vai ser cobrado também. Então eu acho que essa é a importância da Câmara Municipal aqui. **RAFAEL:** Mas responder as indicações, pelo menos, é fundamental. Para o sim ou para o não, a gente precisa. Então não leve para um lado negativo, leve para um lado de melhor, para vocês realmente responderem as

Grama, sim, foi planejado, foi. Mas até que ponto a cidade está conseguindo levar esses canteiros de uma forma saudável para o município. O trabalho de ser mantido. A responsabilização da população também em relação à manutenção. Não só da prefeitura de fazer a limpeza. Mas realmente a gente vê que a cidade por um todo está bem complicado. Eu acho que realmente vem demandando muitos cuidados e que precisam ser focados. Levados a sério as demandas. E que a gente possa ajudar dentro do possível. Porque também esse é o nosso dever aqui. Por hoje é só. Boa noite.

PRESIDENTE: Boa noite a todos, novamente. Eu começo a fazer o uso aqui da palavra livre. Comentando aqui diretamente com o nosso amigo Nego da Maruca. Nós somos 11 vereadores. E a partir do dia 1º da posse tomada eu nunca encarei nenhum dos meus companheiros como oposição. Então eu tenho... Eu que sempre prego... Eu acho que não existe relação ou relacionamento onde não exista respeito. Então eu tenho o maior respeito por cada um de vocês. E eu sei que eu tenho... É recíproco. Eu sei que eu tenho respeito de vocês. Tanto é que eu estou aqui hoje como Presidente da Casa pelo voto unânime de todos vocês. Então para mim não existe esse negócio de oposição. O carinho e o respeito é mútuo e é igual independente de quem seja. Então isso eu falo por mim. Não sou representante do Executivo. Então falo como Presidente da Casa. Com relação às indicações até mesmo de forma para esclarecimento como já foi dito por... Até o próprio Leite comentou, o Clodoaldo também. Prazo regimental nós temos somente para os requerimentos. Então as indicações nunca teve uma obrigatoriedade deles responderem. É lógico que vai uma via de duas mãos. Como nós temos feito essas indicações mostrando a preocupação que cada um tem com determinado bairro, ou seja, com a cidade toda. Porque teve indicações aqui de todos os vereadores que contemplou a cidade inteira. Então não seria de mau tom que alguém respondesse. Mesmo não sendo regimental. Então só deixar isso para esclarecimento. Ah, então se não está fazendo conta eu tenho feito algumas indicações direto com os secretários e com os departamentos. Então fotos, reivindicação, áudio de munícipes, é lógico, sem exposição. Então eu tenho feito isso. Então fica aí a dica de que os nossos secretários responsáveis pelas pastas que forem recebidas as indicações que pudessem dar esse respaldo para a gente também não sentir como um trabalho feito em vão. E os munícipes, aqueles que pedem para um ou para outro vê que realmente o vereador tem exercido aí o seu papel. Com relação aos cata-galhos, como disse o Rafa e outros disseram aqui, a setorização é muito importante. Porque eu estive esse final de semana ali próximo da Avenida G com o cruzamento na rua 16 e ali na ponta de um dos canteiros tem lá galhos secos já faz um tempo, já está fazendo aniversário, mais de um mês. Saco de lixo com capim, roçada de capim e folhas também já rasgando pelo tempo ali próximo da Cristo Rei e Velório Municipal a mesma situação. E lembrando que a setorização é importante porque é uma logística e a logística traz economia. Foi como disse, parte na Gruta, parte no Santa Rita, sei lá o quê, então foque em um bairro primeiro, faça a total

limpeza desse bairro e depois parta para outro, até para poder mostrar um pouco mais de atenção ao que é solicitado. O Clodaldo fez a indicação 96/25 com relação aos animais de grande porte. Eu recebi um telefonema não só de moradores lá da Vilinha, mas propriamente da Cidade de Deus, quanto dos quatro cantos da cidade. Pessoas mandando fotos, postando em grupos, mandando nos PV de todos os vereadores, acredite, não só o meu, com relação a esses animais fuçando em lixo, virando uma anarquia só. E eles falando da importância de a fiscalização passar em determinados horários, porque até mesmo os proprietários desses animais sabem que se for multado ele vai ter que pagar a multa para liberar o animal. Então eles prendem certo horário e em determinado horário da noite eles soltam esses animais para ficar pastando e vagando pelas ruas, propiciando acidentes e outras coisas, mais vandalismo por conta disso. Limpeza de terrenos particulares e ou da Prefeitura. Quantas fotos e quantas reivindicações eu tenho feito e encaminhado. Até agradeço a atenção do Leonardo, porque eu mando diretamente para ele. Ele já manda para mim a foto da localização do bairro, já dizendo se esse terreno é particular ou é da Prefeitura e pedindo aí as providências cabíveis. Até mesmo gostaria de estar reforçando aí, quando for particular, que fizesse uma pressão maior, que essas pessoas pudessem sim não ficar esperando pela Prefeitura, por mais que a Prefeitura assumindo a limpeza vai mandar uma multa para o proprietário. Mas que isso fosse de uma certa forma um pouco mais intensificado e que realmente mexesse no bolso para eles verem que não vale a pena e sobrecarregar a Prefeitura além do que já está. Então são duas situações que eu acho que falta aí compromisso e educação, tanto dos proprietários quanto dos animais, quanto de terrenos, então que as pessoas possam fazer aí a sua parte. Estendo ainda um agradecimento aqui ao Leonardo e ao Luiz almoxarifado, na sexta-feira santa, eu ali nas imediações do Anel Viário, quase saindo ali na rotatória para fazer sentido a Ribeirão, eu passei e vi uma situação ali de um alagamento que tem, né, tempos que já foram feitos o desentupimento e novamente estava numa situação aí caótica, ali próximo da Amador e próximo ali da Paschoin. Isso na Sexta-feira Santa, eu parei, tirei foto, mandei a mensagem para o Leonardo, ele visualizou e me respondeu e no Sábado de Aleluia, ele mandou a foto do caminhão lá fazendo desentupimento e dando organizada. Então, agradeço a ele, ao Luiz Almoxarifado, pela presteza. Agradeço também aqui ao Gerim, representante da AMO, que está sempre aqui nos prestigiando e pelo trabalho que vocês têm desenvolvido. Deixar claro que os dois ofícios que foram pedidos serão encaminhados aos órgãos competentes e, para finalizar, infelizmente não é só coisa boa, a gente tem que, mais uma vez, eu venho encarecidamente pedir que não haja manifestação da plateia durante as falas dos vereadores. Isso não é um bate-papo, então não tem, não existe a possibilidade desse diálogo, nós aqui e a plateia, alguém da plateia. Então, eu pediria para que a gente não precisasse ser deselegante e tomasse algumas medidas que não vão ser tão simpáticas. Então, normas e regras existem para

ser respeitadas, então eu pediria encarecidamente. Isso está sendo já repetitivo, já não é a primeira vez que acontece, mas eu gostaria de deixar claro, sem citar nomes, para não comprometer e não ser deselegante e nem expor ninguém. Mas, por favor, tá bom? Ninguém mais fazendo uso da palavra, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente sessão ordinária.



GILSON MOREIRA



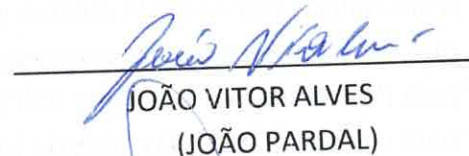
ANTÔNIO CARLOS LEITE



CLODOALDO SANTANA DA SILVA



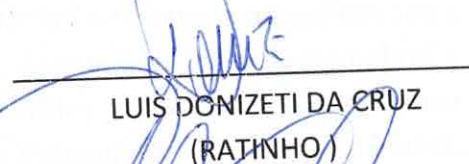
EDILSON FERNANDO ALVES



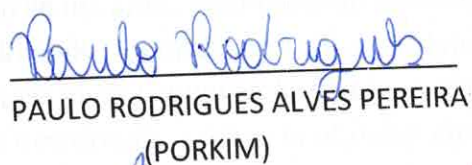
JOÃO VITOR ALVES
(JOÃO PARDAL)



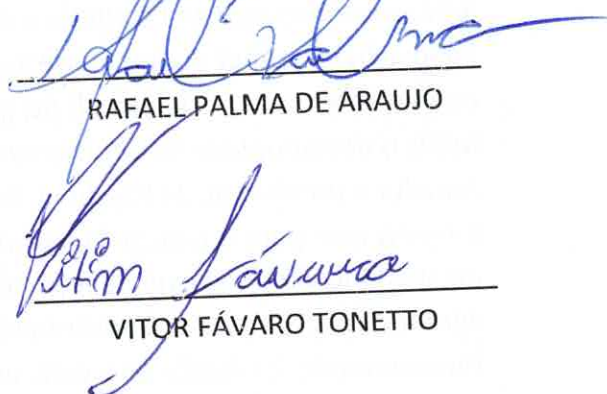
JULIANE FERNANDA POMPILIO



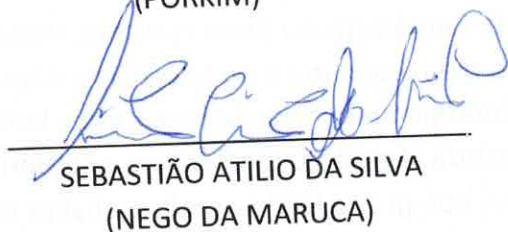
LUIS DONIZETI DA CRUZ
(RATINHO)



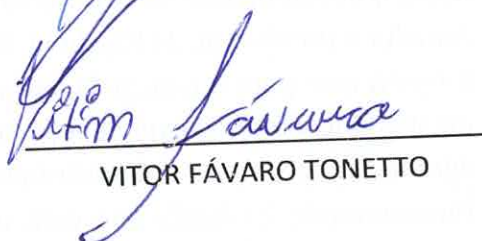
PAULO RODRIGUES ALVES PEREIRA
(PORKIM)



RAFAEL PALMA DE ARAUJO



SEBASTIÃO ATILIO DA SILVA
(NEGO DA MARUCA)



VITOR FÁVARO TONETTO